

Democracia chega à escola no Lago

Os alunos do colégio da Fundação Educacional do Lago Norte terão uma experiência diferente este ano, e provavelmente nos próximos, com a adoção de um novo estilo de administração escolar. Depois de várias conversas entre a secretária de Educação, Josephina Baiocchi, o diretor da escola, representantes dos moradores e a prefeitura local, ficou decidida a implantação, dentro da unidade, de uma "direção colegiada", integrada por todos os segmentos da comunidade — além do diretor eleito.

De acordo com a secretária de Educação, a criação desta "direção colegiada" partiu de uma proposta da comunidade que procurou a Secretaria com esta intenção. "A partir deste ano a escola será administrada por um Conselho Deliberativo integrado por vários representantes da população local diretamente ligada ao colégio", afirmou Josephina.

NOVIDADE

A iniciativa apresenta algumas inovações ao que a Fundação tem realizado em aproximadamente 80 escolas da rede oficial, na forma de um Conselho Diretor, com autorização do Conselho de Educação do DF. Na escola do Lago Norte, para alunos da pré-escola à 8ª série do primeiro grau, o Conselho Deliberativo terá ampla representação da comunidade.

A criação da Direção Colegiada foi decidida na sexta-feira quando a prefeita, Sílvia Seabra, acompanhada de representantes da comunidade, esteve na Secretaria para discutir o assunto. Ainda sem uma posição definitiva, o Conselho Deliberativo deverá ser composto por um representante da prefeitura do Lago Norte, cinco pais (que não sejam professores da escola), três professores (que não tenham filhos na escola), três servidores, dois alunos (com mais de 14 anos) do período diurno, dois do período noturno e o diretor.

A proposta da comunidade veio acompanhada de uma novidade que agradou à secretária. Segundo Josephina Baiocchi, a comunidade está disposta a preparar um regimento interno para ser seguido pelos membros do conselho. "Este regimento pode ser totalmente diferente das experiências que estão sendo realizadas pela Fundação", afirmou a secretária.

DEMOCRACIA

A secretária não esconde a satisfação com o projeto proposto pela comunidade. "Este é um caminho certo para a democratização da escola". De acordo com Josephina Baiocchi, a comunidade tem o máximo interesse na melhoria da administração da escola que, com o conselho, terá ainda mais força de manobra para defender os interesses das escolas.

Segundo Josephina, a comunidade do Lago Norte tem feito grandes elogios à escola e aos seus professores. Os pais estão satisfeitos. Ela mesma disse ter ouvido depoimentos de pais contentes com o nível e a qualidade do ensino que atingem estudantes de classes bem variadas já que é frequentada por filhos dos moradores do Lago Norte, de invasões e de empregados domésticos das residências do bairro.

A democracia apontada pela secretária é reforçada por uma determinação que deverá ser reafirmada com a preparação do regimento interno do Conselho Deliberativo. Todos terão direito a voz e voto durante as discussões. Entre as atribuições do Conselho, além da administração comum da escola, estão a votação de medidas que afetem os alunos, professores e servidores e a discussão sobre o que deve ser o melhor para a escola.

Desde 1986 a Fundação Educacional vem realizando experiências em escolas da FEDF onde as decisões são tomadas por um conselho diretor. Essas escolas vêm sendo acompanhadas pelo Departamento de Inspeção de Ensino da Secretaria que deverá entregar até o final da próxima semana um relatório de avaliação a ser encaminhado ao Conselho de Educação do DF.